

O ARTIGO PRINCIPAL

Agradecimento

“Tudo o que vocês fizerem, seja em palavras ou em ações, façam tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus, o Pai, por meio dele.”

Colossenses 3:17

Vários países em diferentes partes do mundo têm feriados e festivais de Ação de Graças ou da colheita. Nos Estados Unidos, o feriado do Dia de Ação de Graças é comemorado na quarta quinta-feira de novembro, e no Canadá, na segunda segunda-feira de outubro. Outros países comemoram feriados similares, de alguma forma, em várias outras épocas do ano. Qualquer dia especial de Ação de Graças é louvável e oferece uma oportunidade de agradecer ao nosso Criador pelas muitas bênçãos da vida. No entanto, para os cristãos que dedicaram suas vidas a servir ao nosso amoroso Pai Celestial e a seguir os passos de Jesus, todos os dias devem ser dias de ação de graças. “Em tudo, dai graças”, exortou o apóstolo Paulo. 1 Tessalonicenses 5:18

As palavras de incentivo de Paulo

Em sua carta à igreja de Colossos, Paulo aproveitou mais uma oportunidade para incentivar e fortalecer os seus irmãos cristãos a um sentimento mais profundo de gratidão e apreço a Deus por todas as suas abundantes bênçãos. Ele lhes disse: “Que a paz de Cristo reine em seus corações, pois, como membros de um mesmo corpo, vocês foram

chamados para a paz. E sejam gratos. Que a palavra de Cristo habite entre vocês abundantemente, enquanto vocês se ensinam e se exortam uns aos outros com toda a sabedoria através de Salmos, hinos e cânticos do espírito, cantando a Deus com gratidão em seus corações.” Então, conforme registrado na nossa passagem bíblica em destaque sobre a Ação de Graças, ele lembrou a vocês: “Tudo o que fizerem, seja em palavras ou em obras, façam tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.” Colossenses 3:15-17

Como já foi observado, aqueles que são genuinamente dedicados ao Senhor e à realização de seu serviço devem considerar cada dia como um dia de Ação de Graças. As bênçãos concedidas por Deus, que tanto valorizamos e estimamos, nos são dadas diariamente. Portanto, nossa Ação de Graças por essas bênçãos não deve esperar, mas ser expressa ao Senhor antes do fim de cada dia em que elas foram recebidas. Lemos: “É pelas misericórdias do Senhor que não somos consumidos, pois as suas compaixões não se esgotam. Elas se renovam a cada manhã; grande é a tua fidelidade.” (Lamentações 3:22,23). Como o amor e a misericórdia de nosso Senhor se manifestam para conosco todos os dias, é nosso privilégio expressar nossa gratidão a ele diariamente.

O Reino que está por vir

Para aqueles que não estão familiarizados com o maravilhoso plano e propósito de Deus a respeito da futura reconciliação para um mundo doente em

decorrência do pecado e à beira da morte, pode haver uma relutância em dar as graças à Deus. Alguns podem se distrair com diversos problemas e dificuldades da vida cotidiana, assim como com as várias tribulações do mundo ao seu redor. No entanto, os cristãos iluminados pela verdade não se desanimam com isso. Eles reconhecem estas condições como parte do padrão de tribulação predito, com o qual esta atual era evangélica está agora chegando ao fim. Eles veem esse grande tempo de tribulação como uma preparação para o futuro reino de Cristo, uns “novos céus e uma nova terra que Ele prometeu, um mundo cheio da justiça de Deus”. (2 Pedro 3:13). A humanidade está sendo preparada para receber o reino da justiça divinamente estabelecido, que em breve se estabelecerá sobre toda a terra. Portanto, as nuvens tempestuosas das tribulações não devem abalar o nosso espírito de gratidão, mas, ao contrário, deve aumentá-lo.

Uma das grandes razões para nossa gratidão é que o Senhor abriu os olhos do nosso entendimento para que possamos reconhecer o significado do que está ocorrendo agora ao nosso redor. Somos gratos por estarmos vivendo neste tempo e por podermos falar aos nossos amigos e vizinhos sobre o reino de Deus que se aproxima rapidamente, sob o governo de Cristo. Isso está em harmonia com o que escreveu o salmista Davi. “Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor; e os teus santos te abençoarão. Falarão da glória do teu reino e contarão do teu poder; para dar a conhecer aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e a majestade gloriosa do teu reino.” Salmo 145:10-12

O amor e a misericórdia de Deus

Além de sermos gratos pelo fato de o Senhor ter-nos dado compreensão de seu glorioso plano para a redenção do homem, também podemos ser gratos por seu amor e misericórdia concedidos a cada um de nós, individualmente. Através deles, e pelo poder e influência do espírito santo, Deus nos manteve a cada dia sob seu cuidado amoroso. Ele nos fortaleceu para sermos fiéis ao nosso “alto chamado de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14). Se vivermos em decorrência dos nossos privilégios abençoados, cada dia será um dia de Ação de Graças e nos encontrará mais firmes do que nunca em nossa caminhada consagrada.

É através da compreensão do maravilhoso plano de Deus, revelado pela sua preciosa Palavra, a Bíblia, que passamos a vislumbrar um pouco da glória que se manifesta por meio de seu caráter maravilhoso — seu amor, sabedoria, justiça e poder. Quão precioso é esse conhecimento! O profeta Jeremias escreveu: “Assim diz o Senhor: Que o sábio não se glorie da sua sabedoria, nem o poderoso se glorie do seu poder, nem o rico se glorie das suas riquezas; mas aquele que se gloriar, glorie-se disto: de que me compreende e me conhece, de que eu sou o Senhor, que exerço benignidade, juízo e justiça na terra; pois nessas coisas me deleito, diz o Senhor.” Jeremias 9:23,24

Uma garantia abençoada

Deus nos assegura nos versículos anteriores que se deleita em exercer a sua “misericórdia, juízo e justiça” para com aqueles que verdadeiramente o conhecem. Através do conhecimento da mensagem

do evangelho, percebemos que Deus manifestou o seu grande amor para a família humana ao enviar o seu Filho unigênito, nosso Senhor Jesus, para ser o redentor e Salvador do mundo da humanidade afligido pelo pecado. Está escrito nas Escrituras que, no fim das contas, esse maravilhoso presente será apreciado por todas as pessoas. Suas bênçãos inestimáveis levarão à restauração da vida para todos aqueles que, então, aceitarem as provisões de seu amor divino e obedecerem às leis do reino justo que agora se aproxima. 1 Timóteo 2:5,6; 1 João 4:14; Isaías 26:9; Jeremias 31:34

A respeito do dom da graça de Deus concedido pelo nosso Senhor Jesus, o apóstolo Paulo proclamou: “Graças a Deus por esse dom, que é tão maravilhoso que não há palavras para descrevê-lo!” (2 Coríntios 9:15). Também somos gratos por esse dom, devido ao significado do ministério de Jesus para aqueles que se esforçam em seguir os seus passos de sacrifício. Também damos graças pelo conhecimento do que seu ministério e seu sacrifício supremo significarão para toda a humanidade durante o futuro reino de Cristo. Ele será então o novo rei da Terra, que se manifestará em poder e grande glória. (Apocalipse 5:12, 13; 17:14). Sob o seu governo, todos os inimigos de Deus e do homem serão destruídos, inclusive o maior inimigo — a morte. “Ele deve reinar até que tenha colocado todos os inimigos debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte.” 1 Coríntios 15:25, 26

Restauração à Vida

Quando a humanidade for despertada do sono da morte naquele tempo futuro, e de acordo com o plano definitivo de Deus, cada um receberá a oportunidade de ser restaurado à perfeição e de viver para sempre em uma Terra aperfeiçoada. (João 5:28, 29; Atos 24:15) As pessoas irão compreender então que, embora tenham sofrido temporariamente por causa do reinado do pecado e da morte, o plano de Deus através de Jesus tem progredido constantemente para a sua alegria eterna. Elas irão aprender também que Deus se deleita em exercer sua bondade amorosa em favor delas, pelo que darão graças com alegria. Jeremias 9:24

Os verdadeiros seguidores do nosso Senhor Jesus, desde o Pentecostes, têm tido a grande alegria e o privilégio de sofrer e morrer com ele. Recebeu-lhes a promessa de que, se forem fiéis à sua aliança de consagração, também viverão e reinarão com Cristo em seu futuro reino. Na segunda carta ao seu amado Timóteo, o apóstolo Paulo disse: “Esta é uma palavra fiel: pois, se morremos com ele, também viveremos com ele; se sofremos, também reinaremos com ele.” 2 Timóteo 2:11,12

Sumo Sacerdote e Bom Pastor

Um dos aspectos mais importantes da nossa fé cristã, pelo qual podemos dar graças, é nosso Senhor Jesus — nosso Sumo Sacerdote compreensivo e amoroso, que foi “tocado pela compaixão por nossas fraquezas” (Hebreus 4:14,15). Ele também é nosso Bom Pastor, que nos guia com ternura. Jesus disse: “Eu sou o bom

pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas. ... Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem, assim como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.” João 10:11,14,15

Como cristãos, reconhecemos que Jesus é a nossa Cabeça e que somos membros do seu corpo. (1 Coríntios 12:12; Efésios 4:15,16; Colossenses 1:18). Como a nossa Cabeça, ele nos orienta no caminho que devemos seguir e na maneira como podemos servi-lo. Se seguirmos fielmente os seus passos e nos submetermos a ele, não exerceremos mais a nossa própria vontade nem buscaremos seguir nossos próprios caminhos. (1 Pedro 2:21-23). Buscaremos conhecer a vontade de Deus e estaremos atentos à sua orientação em nossas vidas. Romanos 12:2; Efésios 6:6

Se fizermos a vontade de Deus como “aqueles que foram chamados” por Ele, todas as coisas irão contribuir para o nosso bem, e teremos paz de espírito e de coração. (Romanos 8:28; Filipenses 4:7). Que bênção é essa neste mundo atual de caos e medo. É a paz de Deus que reina nos corações de todos aqueles que, por meio de uma fé em Cristo, confiam no mérito de seu sacrifício como uma “vestimenta de justiça”. (Isaías 61:10; Filipenses 3:9). Assim, nos entregamos plenamente à realização da vontade do Pai Celestial, conforme expressa por meio do seu dom que ultrapassa as palavras. Paulo disse: “Convenia àquele, para quem são todas as coisas e por quem todas as coisas existem, ao levar muitos filhos à glória, aperfeiçoar [levar ao pleno desenvolvimento] o capitão da salvação deles por meio de sofrimentos. Pois tanto

aquele que santifica quanto aqueles que são santificados provêm todos de um mesmo, e ele não se envergonha de chamá-los de irmãos.” Hebreus 2:10,11

Soldados de Cristo

Como soldados cristãos sob o comando de Jesus, nosso líder, devemos evitar os laços deste mundo maligno em que vivemos. “Você ouviu o que eu ensinei, coisas que foram confirmadas por muitas testemunhas confiáveis. Agora, ensine estas verdades a outras pessoas de confiança, que serão capazes de transmiti-las a outros. Agente o sofrimento junto comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus. Os soldados não se envolvem nos assuntos da vida civil, pois, se o fizerem, não poderão agradar ao oficial que os alistou.” 2 Timóteo 2:2-4

O apóstolo Paulo adverte os cristãos: “Revestam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir às artimanhas do diabo. Pois não lutamos contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os governadores das trevas deste mundo, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” Efésios 6:11,12

O apóstolo, então, descreve a armadura necessária que será necessária para travar o bom combate da fé. Ele diz: “Portanto, revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal. Assim, após a batalha, vocês ainda irão permanecer firmes. Mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade e vestindo a couraça da justiça de Deus. Como calçado, calcem a paz que vem do Evangelho, para

que estejam plenamente preparados. Além de tudo isso, ergam o escudo da fé para repelir as flechas inflamadas do diabo. Coloquem a salvação como seu capacete e tomem a espada do espírito, que é a palavra de Deus.” Efésios 6:13-17

Nosso Capitão

Somos muito gratos por termos o nosso querido Senhor Jesus como o Capitão da grande salvação para a qual fomos chamados. Ao seguirmos sua liderança e ao mantivermos toda a armadura de Deus, como fomos exortados a fazer, seremos preservados de cair. Continuamos a nos alegrar na gloriosa esperança que é apresentada para nós no evangelho. Outra característica importante dessa grande esperança é que, no tempo devido, se formos fiéis até a morte, seremos unidos a Jesus como nosso Noivo celestial (2 Coríntios 11:2). Como futuros membros de sua noiva, teremos o privilégio abençoado, por meio do poder e da autoridade do reino vindouro de Cristo, de convidar a pobre criação que geme a participar das maravilhosas bênçãos que foram preparadas para ela. Lemos: “O espírito e a noiva dizem: ‘Vem’. E quem ouvir, diga: ‘Vem’. E quem tiver sede, venha. E quem quiser, tome de graça a água da vida.” Apocalipses 22:17

O Espírito Santo

Os cristãos devem ser gratos também pelo ministério do Espírito Santo em seu favor. Tendo sido gerados pelo Espírito Santo de Deus para uma nova vida em Cristo Jesus, nós somos comissionados a proclamar o evangelho, ou boas novas, do reino vindouro. (Mateus 24:14). O testemunho do Espírito Santo nos assegura que

agora somos considerados filhos de Deus. “Pois o Espírito dele se une ao nosso espírito para atestar que somos filhos de Deus. E, considerando que somos os seus filhos, somos seus herdeiros. Na verdade, juntamente com Cristo, somos herdeiros da glória de Deus. Mas, se vamos compartilhar da sua glória, também devemos compartilhar do seu sofrimento.” Romanos 8:16,17

O selo do espírito é a garantia de Deus de que, se fizermos a nossa parte, ele não permitirá que nada nos impeça de alcançar aquilo para o qual nos chamou através de Cristo Jesus. Paulo, assim, nos incentiva: “Para que sejamos para o louvor da sua glória, nós que primeiro confiamos em Cristo. Nele também vocês confiaram, quando ouviram a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação; e, tendo acreditado nele, foram selados com o espírito santo da promessa.” Efésios 1:12,13

O espírito santo também é ensinado através da Palavra da Verdade, conforme estabelecido nas Escrituras. Damos muitas graças pela preciosa Palavra de nosso amoroso Pai Celestial. Sem ela, nada saberíamos sobre a gloriosa Verdade relacionada ao plano e ao propósito divinos. Vamos sempre valorizar a Bíblia, pois ela é o alimento espiritual que continua a nos sustentar. (João 6:35). As suas profecias nos esclarecem sobre os tempos em que vivemos, e suas promessas nos inspiram e encorajam a permanecer fielmente no caminho da justiça, até a morte. (Apocalipses 2:10). A Bíblia também indica a vontade divina para nós e explica o significado de nossas provações. Com que acerto o salmista escreveu: “Tua palavra é lâmpada para

os meus pés e luz para o meu caminho.” Salmo 119:105

A Palavra do Senhor e sua abundante providência em nossas vidas são grandes motivos para nossa gratidão a Ele. “Oh, como amo a tua lei! É a minha meditação o dia inteiro. Através dos teus mandamentos, tornaste-me mais sábio do que os meus inimigos, pois eles estão sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, pois os teus testemunhos são a minha meditação. Entendo mais do que os antigos, porque guardo os teus preceitos.” Salmos 119:97-100

A Palavra de Deus perdura

A maravilhosa Palavra de Deus dá um novo significado e propósito à vida de seu povo. Sua lei perfeita, seus testemunhos, estatutos e mandamentos são diretrizes da Verdade. A esse respeito, o salmista Davi escreveu: “A lei do Senhor é perfeita, revigorando a alma; o testemunho do Senhor é fiel, tornando sábios os simples. Os estatutos do Senhor são justos, alegrando o coração; o mandamento do Senhor é puro, iluminando os olhos.” A isso, ele acrescenta: “O temor [em hebraico: reverência] do Senhor é puro, permanecendo para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos. Mais desejáveis do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; mais doces também do que o mel e o favo de mel. Além disso, através deles o teu servo é admoestado; e em guardá-los há grande recompensa.” Salmo 19:7-11

Sejamos todos gratos pelos privilégios de serviço de que temos desfrutado durante nossa caminhada

cristã. É uma alegria divulgar as boas novas do reino e entregar as nossas vidas pelos irmãos. É por meio desse trabalho de amor que demonstramos ao nosso Pai Celestial a sinceridade do nosso desejo de conhecê-lo e servi-lo. (1 João 3:16; Hebreus 6:10). Deveria ser um grande motivo de gratidão o fato de termos recebido oportunidades para demonstrar que somos dedicados ao serviço e à realização da vontade de Deus em nossas vidas.

A fé nos permitirá mover montanhas de dificuldades que, de outra forma, poderiam nos impedir de deixar nossa luz brilhar para a bênção dos outros. Queremos uma fé que não nos permita esconder a luz da Verdade debaixo do alqueire com o espírito de indiferença. Mateus 5:14-16

Louvor e Gratidão

Louvor e ação de graças estão intimamente conectados na Bíblia. A ação de graças é uma expressão de gratidão a Deus por todas as ricas bênçãos que Ele derrama sobre nós dia após dia. Podemos expressar a nossa Ação de Graças a Ele na intimidade de nossas próprias mentes e corações, e na presença de Seu povo. Louvar significa dar glória, exaltar ou honrar. Podemos louvar a Deus em nossas orações. Também podemos louvá-Lo ao divulgar as virtudes do Seu caráter glorioso.

Pedro escreveu: “Vocês são uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo exclusivo, para que proclamem os louvores daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pedro 2:9). Proclamamos os louvores do Senhor ao falar das suas obras

maravilhosas e conforme demonstrado na preciosa doutrina de seu glorioso plano. Nós o louvamos ao dar o testemunho de seu amor, exemplificado na doação de seu Filho, e do que essa doação, que se estende além das palavras, significa para nós agora e ainda significará em termos das bênçãos e alegrias que em breve virão para toda a humanidade. João 3:16,17

Embora seja, portanto, apropriado expressar a nossa gratidão ao Senhor nas nossas orações e louvá-lo pela sua bondade, também demonstramos o nosso apreço por tudo que ele fez por nós através da fidelidade no cumprimento da sua vontade. Damos graças a Deus por seu cuidado amoroso quando demonstramos, através da nossa atitude, que temos fé em suas promessas de graça para nos ajudar em todos os momentos de necessidade. (Hebreus 4:16). Essa é uma rica bênção que o Senhor derrama sobre aqueles que se entregam totalmente à prática de sua vontade. Nossas palavras de ação de graças careceriam de significado vital se nossos corações não estivessem totalmente rendidos ao Senhor e não confiassem plenamente nele para suprir todas as nossas necessidades. Filipenses 4:19

Paulo escreveu: “Regozijai-vos sempre no Senhor; e, mais uma vez, digo: regozijai-vos. Que a vossa moderação seja conhecida por todos os homens. O Senhor está próximo. Não vos preocupeis [não vos angustieis] com nada; mas, em tudo, pela oração e súplica, com ação de graças, apresentai os vossos pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e mentes em Cristo Jesus.” Filipenses 4:4-7

Aproveitemos a oportunidade todos os dias para dar muitas graças ao nosso amoroso Pai Celestial, que nos chamou das trevas para a maravilhosa luz da Verdade. O apóstolo Paulo expressou isso muito bem na passagem bíblica de abertura. “Tudo o que fizerdes, seja em palavras ou em obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.” Colossenses 3:17